



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Publique-se e
distribua-se
Celeste Correia

22.03.07

VOTO DE CONGRATULAÇÃO Nº 90/x
pela atribuição do Prémio Camões ao escritor
ANTÓNIO LOBO ANTUNES

O PRÉMIO CAMÕES, instituído em 1988 pelo Protocolo Adicional ao Acordo Cultural entre o Governo da República Portuguesa e o Governo da República Federativa do Brasil, é o maior e mais prestigiado galardão dedicado à Literatura em Língua Portuguesa, e tem por objectivo “consagrar anualmente um autor de língua portuguesa que, pelo valor intrínseco da sua obra, tenha contribuído para o enriquecimento do património literário e cultural da língua comum”. Na sua edição de 2007, foi atribuído a António Lobo Antunes, um dos escritores portugueses contemporâneos mais reconhecidos em Portugal, e traduzidos e editados em outras línguas e países.

Nascido em Lisboa (1942), António Lobo Antunes é médico psiquiatra, mas desde há alguns anos dedica-se à escrita a tempo inteiro: autor de vinte e seis livros, quase todos de ficção, publicados em vinte e sete anos (o primeiro, *Memória de Elefante*, é de 1979, e o mais recente, *Ontem não te vi em Babilónia*, de 2006), Lobo Antunes é também um dos mais conceituados cronistas da imprensa portuguesa actual. Pelos temas que trata nos seus livros de ficção, pela originalidade da sua técnica e da sua arte narrativas, pela lúcida interpretação que faz do nosso país e da nossa população nas suas crónicas, e sobretudo pela mestria com que utiliza, renovando-a e enriquecendo-a, a Língua Portuguesa, António Lobo Antunes ficará a marcar a literatura portuguesa do nosso tempo.

A sua vasta obra já lhe valeu diversos prémios e distinções, portuguesas e estrangeiras, designadamente o Prémio Franco-Português, o Grande Prémio de Romance e Novela da Associação Portuguesa de Escritores, o Prémio de Melhor Livro Estrangeiro publicado em França, o Prémio de Tradução Portugal/Frankfurt, o Prémio France-Culture, o Prémio de Literatura Europeia do Estado Austríaco, o Prémio União Latina, o Prémio Ovídio da União dos Escritores Romenos, o Prémio Fernando Namora, o Prémio Jerusalém, e agora o Prémio Camões.

Esta decisão do júri – que é constituído por escritores e professores universitários portugueses, brasileiros e africanos, de reconhecido mérito –

dignifica, em simultâneo, o Prémio e o Premiado: António Lobo Antunes vem juntar-se, por mérito próprio, a um grupo de grandes personalidades das literaturas de língua portuguesa, como Miguel Torga, João Cabral de Melo Neto, José Craveirinha, Vergílio Ferreira, Rachel Queiroz, Jorge Amado, José Saramago, Eduardo Lourenço, Pepetela, António Cândido, Sophia de Mello Breyner Andresen, Autran Dourado, Eugénio de Andrade, Maria Velho da Costa, Ruben Fonseca, Agustina Bessa Luís, Lygia Fagundes Telles e José Luandino Vieira – contribuindo assim para manter, ao mais alto nível, o elevado prestígio do Prémio Camões.

A Assembleia da República, interpretando o entendimento do Povo Português, congratula-se com mais esta distinção atribuída à personalidade e à obra literária de António Lobo Antunes, e deseja-lhe uma duradoura carreira de escritor que continuará a prestigiar a literatura portuguesa e as literaturas de língua portuguesa.

Sala das Sessões, 22 de Março de 2007

J. L. M. (PS)
 Rui Albuquerque (PS)
 Bernardino Gomes (PCP)
 Manuela Melo (PS)
 José Luís Pereira (PS)
 Pedro Miguel A. Mate (PSD)
 Pedro M. F. Soares (CPS/IP)
 José Fazenda (BE)
 António (BE)
 Paula Barreiros (PS)
 João (PS)
 Helena D. (PEV)